

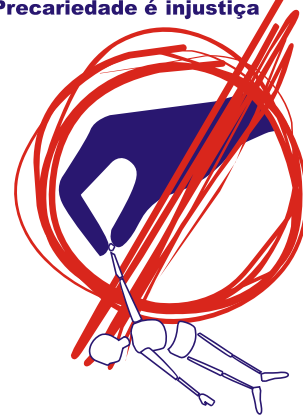


# 28 MARÇO

**DIA NACIONAL DE LUTA DOS JOVENS TRABALHADORES**

**CONCENTRAÇÃO  
LISBOA/ROSSIO  
14:30h**

**NÃO SOMOS DESCARTÁVEIS**  
Precariedade é injustiça



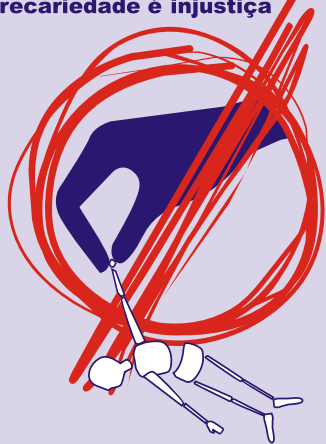
**Contra a precariedade  
PELA ESTABILIDADE  
NO EMPREGO**

Desde há 60 anos que o dia 28 de Março é comemorado, em Portugal, pelos jovens, como o Dia Nacional da Juventude, comemorações estas, sempre associadas à luta pelos direitos individuais e colectivos dos jovens e por melhores condições de vida, educação, formação e trabalho.

[www.cgtp.pt/interjovens](http://www.cgtp.pt/interjovens)

**NÃO SOMOS DESCARTÁVEIS**

**Precariedade é injustiça**



**Contra a precariedade  
PELA ESTABILIDADE  
NO EMPREGO**



Os jovens são os principais afectados pelos empregos precários – 1 em cada 3 jovens tem contrato de trabalho não permanente e representam 66% do total de trabalhadores precários o que demonstra bem o flagelo da precariedade no seio dos jovens trabalhadores portugueses.

Associada a esta instabilidade no emprego, os jovens, do sector público e privado, têm ainda de se deparar com baixos salários, com a desregulação e/ou inexistência das categorias e carreiras profissionais, com o bloqueio da negociação colectiva, com a desregulação dos horários de trabalho e da legislação laboral, com a elevada taxa de desemprego, com a insuficiente formação profissional inicial e contínua e com o aumento do custo de vida (taxas de juro, pão, água, luz, entre tantos outros).

O Governo pretende agravar ainda mais os níveis de precariedade, quando avança com uma nova proposta de lei para o trabalho temporário, que a ser aprovada, legalizaria tudo o que actualmente é ilegal.

Ao mesmo tempo verificamos uma ofensiva generalizada no espaço da União Europeia, com a concordância do Governo do PS e dos patrões, de desregulamentar o mercado de trabalho para este se adaptar, segundo o que afirmam, aos impactos da globalização. Nesta linha, no plano laboral, surge o lançamento do Livro Verde que visa implementar a flexissegurança, que mais não é do que a tentativa de liberalizar os despedimentos, precarizar, ainda mais, o mercado de trabalho e atacar a contratação colectiva.

Somos jovens trabalhadores, estamos todos em luta Contra a Precariedade:

- Exigimos que a posto de trabalho permanente corresponda um trabalhador com contrato de trabalho efectivo;
- Exigimos a revogação das normas mais gravosas do código do Trabalho, incluindo a do 1º Emprego.

**Somos jovens trabalhadores, estamos todos em luta,  
pelo pleno emprego e por aumentos reais dos salários  
Vamos defender e exigir a aplicação dos direitos e da  
contratação colectiva a todos**

**28 Março 14h30 Rossio/Lisboa**